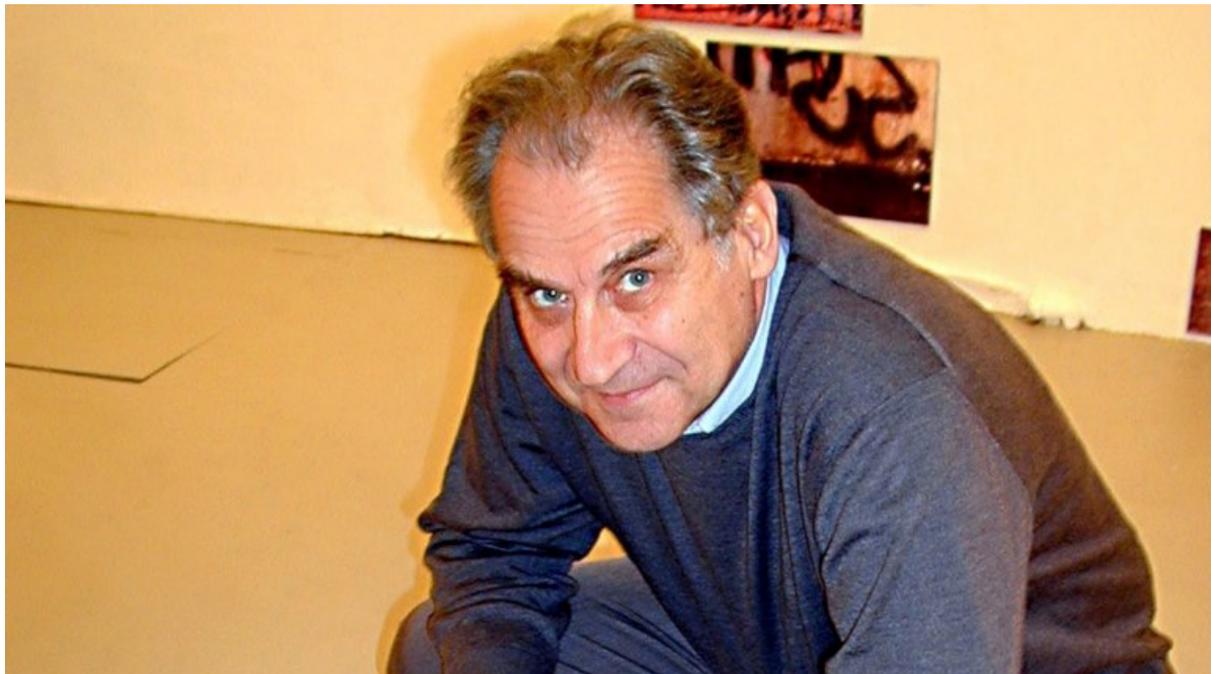


ARTE

## Artista Luis Camnitzer apresenta primeira exposição individual em Portugal

13/9/2019, 12:26  1 

Intitulada "Cuaderno de Exercícios", a mostra interativa, que ficará patente até 2 de novembro no Hangar, em Lisboa, surge na sequência da retrospectiva que foi dedicada a Luis Camnitzer em Madrid.



O uruguaio Luis Camnitzer é um artista histórico da arte conceptual e impulsionador do conceptualismo global

 **Agência Lusa**

O uruguaio Luis Camnitzer, artista histórico da arte conceptual e impulsionador do conceptualismo global, vai realizar a primeira exposição individual em Portugal, que abre ao público no sábado, no Hangar — Centro de Investigação Artística, em Lisboa.

Intitulada “Cuaderno de Exercícios”, a mostra interativa, que ficará patente até 2 de novembro, surge na sequência da retrospectiva que foi dedicada a Luis Camnitzer no Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia, em Madrid.

Com curadoria de Bruno Leitão, a mostra apresenta uma série iniciada em 2011, que Camnitzer, de 82 anos, tem prosseguido com apresentações em diferentes suportes e contextos, e composições que resultam sempre imprevisíveis, de acordo com a informação do Hangar.

O trabalho concretiza-se com a participação dos visitantes, que são convidados a seguirem instruções, e a dar resposta a exercícios intervindo diretamente nas paredes. No Hangar serão expostos 18 exercícios constituídos por enunciados na língua materna do artista – o espanhol, e elementos aleatórios, por vezes ilustrativos.

Num dos exercícios é apresentado o seguinte pedido aos visitantes: “Existem doze passos entre a infelicidade e a felicidade. Como descreveria cada uma dessas etapas?”.

Camnitzer foi uma referência central na criação do programa artístico que orienta o Hangar, e apresentar o artista em Portugal é uma antiga ambição de Bruno Leitão, curador responsável pelo programa de exposições e cofundador do espaço, que finalmente se concretiza, justifica a organização, em comunica

“ Luis Camnitzer é um artista, pensador e educador cuja influência é fundamental para muitos artistas, teóricos e curadores. O seu corpo de trabalho e o alcance geográfico intimidador dos seus escritos sobre a história da arte conceptual foram fundamentais para uma perceção mais ampla das implicações políticas do conceptualismo”, sublinha o curador na apresentação do projeto.

Entre setembro e outubro o espaço de exposição será ativado por um conjunto de atividades desenvolvidas no âmbito do projeto de Participação do Hangar, dirigidas a participantes dos seis aos 14 anos (Mini-Hangar), dos 15 aos 25 anos, e a grupos de escolas, mediante reserva e pré-inscrição.

A exposição pode ser visitada de quarta-feira a sábado entre as 15h e as 19h.

Nascido em 1937 na Alemanha, Luis Camnitzer emigrou com a família para o Uruguai quando tinha um ano de idade, e em 1964 mudou-se para Nova Iorque, onde vive até o presente momento.

Professor emérito da Universidade do Estado de Nova Iorque, foi também curador de artistas emergentes no Drawing Center, e, em 1999, organizou com Jane Farren e Rachel Weiss a exposição “Global Conceptualism: Points of Origin 1950S-1980S” no Queens Museum of Art.

A exposição teve como objetivo contar uma história mais inclusiva e contra-hegemónica do nascimento e desenvolvimento do conceptualismo em todo o mundo.